

Ata assembleia geral ordinária - OPTIBRA março 2020

Aos cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às 18h30min, no late Clube de Santa Catarina – Florianópolis (SC), reuniram-se os membros da OPTIBRA, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sr Fabio Vassel – Presidente; Sra. Lígia Beatriz Echenique Becker – Tesoureiro; Sra. Silvia Meyer Cardoso Mateus – Secretária, e Ricardo Lowy – membro do Conselho Técnico.

Foram apresentados pelo Presidente os pontos de pauta: Para debates e deliberações:1) Aprovação da ata da AGO de 12/01/2020;2) Decisão do número de vagas para estrangeiros no campeonato Brasileiro; 3) Mudança critérios para escolha da sede da seletiva;4) Mudança da data do campeonato por equipes para o final do campeonato brasileiro; 5) Formação de equipes para o campeonato por equipes com atletas das flotilhas avulsas;6) Escolha da sede do campeonato seletivo de 2021; 7) assuntos gerais.

O presidente Fabio Vassel abre a reunião, seguindo com pontos da pauta. 1) Aprovação da ata da AGO de 12/01/2020. O presidente abre a votação da Ata. Estavam presentes para votar representantes de 13 flotilhas ativas: Sergio Avelar (CICP); Luiza Bahia (YCB); Renato Machado (ICES); Guilherme Born (ICRJ); Ana Holk (CC); Rogério Albuquerque (CNC); Ricardo Lowy (YCSA); Paul Witsiers (CCSP); Flavio Menezes (ICSC), Frederico Viegas (ICB); Mariela Marcondes de Matos (VDS); Eduardo Geyer (CDJ); Eduardo Geyer (RGYC) e 3 coordenadores estaduais: Ricardo Lowy (SP); Rogério Albuquerque (RJ); e Marcos Vinícius Caminha (RS). Todos aprovaram a ata da AGO de janeiro 2020 (16 votos).

2) Decisão do número de vagas para estrangeiros no campeonato Brasileiro: Rogério Albuquerque sugere fazer segundo as regras da IODA. Guilherme Born acha estar muito em cima para mudar para o próximo campeonato brasileiro. Todos aprovam manter em 30 vagas para estrangeiros. Rogério sugere ainda que tenha critério para preencher as 30 vagas, como ter participado do campeonato nacional do país de origem. Fabio e Ligia sugerem que tenha uma declaração do clube de origem dizendo que os velejadores estão aptos para participar de um campeonato no Brasil. Estas ideias foram acatadas pelos participantes.

3) Mudança critérios para escolha da sede da seletiva: Fabio coloca que na assembleia do campeonato brasileiro o comitê técnico (CT) apresentou brevemente as características da raia do campeonato mundial de 2021, que será na Turquia. O CT sugeriu raias como Cabo Frio, Búzios.

Maria sugere que a optibra contrate uma comissão de fora par analisar possíveis raias. Fabio coloca que acha não ter necessidade já que este é o papel do CT, que teria autoridade para indicar. Silvia sugere que o CT faça a sugestão dos clubes com raias mais semelhantes às do mundial e depois a optibra expõem este parecer e os clubes se candidatam ou não.

Fabio resume colocando que o CT determina e sugere as prováveis raias e depois leva para votação em assembleia, caso tenham dois ou mais clubes candidatos. Caso não tenham clubes candidatos entre os escolhidos, caberá ao CT e diretoria, consultarem os clubes a fim de viabilizar o campeonato seletivo, mesmo que em raia

diferente à ideal. Esta proposta foi colocada em votação e aprovada pelos votantes presentes, já listados acima.

4) Mudança da data do campeonato por equipes para o final do campeonato brasileiro: Guilherme Born e Rogério Albuquerque acham que não se deve modificar a data. Guilherme sugere deixar para a assembleia do próximo campeonato brasileiro, onde propõe que se for para mudar que se faça em períodos diferentes durante o ano, fora do campeonato brasileiro individual. A proposta foi aceita.

5) Formação de equipes para o campeonato por equipes com atletas das flotilhas avulsas: Silvia coloca que esta foi a proposta do técnico Átila Pellin (CCSP), de se formar uma equipe com 4 velejadores de flotilhas “avulsas”, desde que o estado da flotilha “avulsa” não possua equipe. Fred Viegas coloca que o comitê olímpico criou critérios para “atleta avulso” e que aqui se deve respeitar o mesmo. Só pode ter uma equipe com atletas avulsos se realmente não tiver nenhuma flotilha do estado deste atleta. Foi colocado em votação e aprovado pelos 16 votantes.

Decidiu-se ainda que os atletas estrangeiros não podem participar do campeonato brasileiro por equipes, sendo o assunto aprovado por todos os votantes.

6) Escolha da sede do campeonato seletivo 2021: O Yate Clube de Santo Amaro (YCSA) e Clube dos Jangadeiros (CDJ) foram os clubes que enviaram propostas para sediar o campeonato seletivo 2021. Eduardo Geyer fez apresentação oral pelo CDJ e Ricardo Lowy pelo YCSA. Após as apresentações iniciou-se a votação:

CICP- CDJ

YCB- YCSA

ICES- CDJ

ICRJ- CDJ

ICB- YCSA

CNC-CDJ

CC- YCSA

YCSA-YCSA

CCSP-YCSA

ICSC- CDJ

CDJ-CDJ

VDS-CDJ

RGYC-CDJ

Sendo assim, com 8 dos 13 votos, o campeonato seletivo de 2021, acontecerá no CDJ, em data a ser definida de acordo com o calendário da IODA para 2021.

7) Assuntos gerais: a) Silvia lembra a todos que em janeiro 2021 teremos escolha da nova diretoria, Fabio sugere que para se candidatar, o membro apresente uma certidão negativa, segundo Fred Viegas, antecedentes criminais, financeiros e não civis. Todos os votantes aprovam a ideia.

b) Vagas avulsas. Rogério Albuquerque pergunta quantos atletas avulsos se classificam pelo ranking? Ligia responde que são 5 atletas por estado, podendo ter entre estes atletas avulsos.

c) Sulamericano no Rio de Janeiro. Guilherme Born pergunta se os brasileiros alugarão barcos ou levarão os próprios? Decidiu-se que os brasileiros levarão os barcos e que se deixaria 5 barcos reservados par aos velejadores do Brasil, para aqueles com maior dificuldade de transporte.

d) Rastreador. Paul Witsiers sugere testar a utilização de rastreamento durante as regatas. Rogério Albuquerque coloca que a World Sailing não permite o uso de

eletrônicos. A classe decide autorizar o teste durante os campeonatos do estado de São Paulo para rever após 1 ano de testes.

Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.